

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA.	1.1	Produzir lista de espécies da fauna e flora nativas de ocorrência regional nos biomas Mata Atlântica e Cerrado, para subsídio a projetos de restauração ecológica.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, IPA, ONGs, associações (definir um responsável)
		1.2	Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA. Incentivar a política de PSA nos municípios.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil, setor privado
		1.3	Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação nativa, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs.	FF, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, CETESB, SEMIL, CATI, ONGs, setor privado, sociedade civil
		1.4	Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental, avaliando a pertinência de vincular a definição de áreas prioritárias através do CAR.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, instituições de ensino e pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL, CATI
		1.5	Apoiar a realização de extensão rural junto às instituições responsáveis e parceiros, visando a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental (ex: PRA) pelos proprietários. Utilizar PSA como forma de incentivo.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI, conselhos municipais
		1.6	Monitorar os projetos implantados com objetivos de restauração e compensação, quando houver supressão autorizada (TCRA), divulgando os resultados.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, DPFA/SEMIL, CETESB, SAA
		1.7	Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Militar Ambiental, SEMIL, instituições de ensino e pesquisa, ONGs
		1.8	Incentivar na busca de financiamento para investimentos em programas de recuperação, erosão e estudos hídricos.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, instituições de ensino e pesquisa, ONGs
		1.9	Estimular ações de conservação da geodiversidade.	FF, Conselho Gestor, Geoparque Corumbataí

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
2	Monitoramento dos atributos da APA.	2.1	Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SP Águas, CETESB, instituições de ensino e pesquisa, SGB, IPA
		2.2	Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB, instituições de ensino e pesquisa, SAA, CATI, EDA, SGB, IPA, INPE , MapBiomias , IPT
		2.3	Articular o monitoramento (atropelamento) da fauna silvestre.	FF, proprietários rurais, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, concessionárias , rodovias , prefeituras

GERAL: DEFINIR TODAS AS SIGLAS.

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA.	1.1	Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº 428/2010 e Deliberação CONSEMA nº 001/2024, e estabelecer formas de comunicação referente a ciência ou a consulta à APA CC nos casos previstos nestas normativas. Nova redação: fazer um compilado e auxiliar os municípios das diferentes normas existentes.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, instituições de ensino e pesquisa, conselhos municipais
		1.2	Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros.	FF, prefeituras
2	Promoção de políticas públicas.	2.1	Estimular o diálogo entre a APACC e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Gestor em fóruns, comitê, conselhos municipais e regionais.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, ONGs, Geoparque Corumbataí
		2.2	Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", da FF.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs, sociedade civil
		2.3	Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UCs e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de RPPNs.	FF, prefeituras, proprietários, sindicato rural, CATI, sociedade civil, ONGs, instituições de ensino e pesquisa, conselhos municipais
		2.4	Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas.	FF, IPA, Defesa Civil, Bombeiros, SEMIL
		2.5	Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CC para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor, considerando o Plano de Manejo da APACC e o ZEE-SP. Vincular o pagamento do ICMS ambiental para os municípios que possuem plano diretor.	FF, Conselho Gestor, prefeituras
		2.6	Fomentar nos fóruns, comitês e conselhos, a necessidade de ações integradas dos municípios quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio geomorfológico da APACC.	FF, Conselho Gestor, prefeituras
		2.7	Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONGs, FEHIDRO, associações

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
3	Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CC e seus atributos.	3.1	Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável e adaptação às mudanças climáticas.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, ONGs, sociedade civil, associações, OAB
		3.2	Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação das ações previstas no Programa de Educação Ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, associações, canais de comunicação, mídia
		3.3	Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APACC e de seus atributos.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, conselhos de classe, ONGs, associações, setor privado, canais de comunicação
		3.4	Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APACC, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e instituições de ensino e pesquisa, DEA/SEMIL, ONGs, sociedade civil, associações, Polícia Militar Ambiental, poder judiciário, OAB
		3.5	Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APACC e seus atributos em locais estratégicos.	FF, SEMIL, DER, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, setor privado, concessionárias de estradas
4	Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CC.	4.1	Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios florestais, incentivando a formação de brigadas voluntárias e municipais e o apoio mútuo nas ações integradas.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, sociedade civil, usinas, SEMIL, setor privado, CATI, judiciário

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
4	Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CC.	4.2	Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SEBRAE, SENAR, ONGs, associações, instituições de ensino e pesquisa
		4.3	Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos. Motivar fortemente	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, CDSA, departamentos municipais de proteção animal, instituições de ensino e pesquisa
		4.4	Divulgar os impactos negativos para o meio ambiente causados pelo uso inadequado de agrotóxicos e resíduos veterinários nos cultivos agrícolas e os meios de realização de transição para a agricultura sustentável e regenerativa, adotando melhores práticas. Regulamentação de pulverização aérea.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, sociedade civil, instituições de ensino
		4.5	Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CEA, CETESB, ADIAESP, ONGs, associações, SAA, cooperativas, instituições de ensino
		4.6	Promover campanhas orientativas de boas práticas e medidas de manejo visando a coexistência harmoniosa entre seres humanos e fauna silvestre em ambientes compartilhados, a fim de minimizar impactos negativos.	FF, DBB/SEMIL, DPFA/SEMIL, prefeituras, Conselho, proprietários rurais
5	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1	Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos, como logística reversa (PNRS).	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB
		5.2	Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de efluentes, e na elaboração de planos de saneamento rural.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB
		5.3	Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APACC, com a instalação PEVs (Ponto de Entrega Voluntária) em locais estratégicos da APACC.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, sociedade civil, cooperativas

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
5	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.4	Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, como compostagem, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais e urbanas.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, setor produtivo, sociedade civil, Polícia Militar Ambiental, ONGs e associações
		5.5	Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (InpEV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ADIAESP

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incremento das ações preventivas e de proteção da APACC.	1.1	Promover a divulgação dos órgãos de comando e controle ambiental, suas competências e contatos regionais, bem como a capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à licenciamento e emissão de autorizações para manejo de vegetação nativa, produtos madeireiros e não madeireiros, minerários ao Conselho Gestor e demais interessados.	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, DPFA/SEMIL, DEA/SEMIL, usinas, CETESB, OAB
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo.	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, DPFA/SEMIL, sociedade civil, usinas, sindicato rural, setor privado, CATI
		1.3	Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APACC, a partir de (criação de banco de dados) análise de banco de dados geoespecializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, coibição e monitoramento das infrações.	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, DPFA/SEMIL
		1.4	Acompanhar e monitorar, em conjunto aos órgãos ambientais, a proteção dos recursos hídricos e a proteção e recuperação de nascentes.	FF, Conselho Gestor, sindicato rural, CATI, ONGs, CETESB, SP Águas
		1.5	Aumentar a proteção do patrimônio natural protegido em conjunto com os órgãos ambientais.	FF, Prefeituras, SEMIL, CETESB
		1.6	Articular, junto aos órgãos responsáveis, a fiscalização de outorga para utilização de água subterrânea e a regularização de poços clandestinos.	FF, SP Águas, prefeituras
2	Monitoramento das ações de mitigação de passivos ambientais.	2.1	Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais.	FF, Prefeituras, sindicato rural, CATI, ONGs, CETESB
		2.2	Acompanhar e monitorar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs.	FF, Prefeituras, CETESB, DPFA/SEMIL, ONGs, CATI

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
2	Monitoramento das ações de mitigação de passivos ambientais.	2.3	Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento junto aos órgãos ambientais na identificação de supressão da cobertura vegetal nativa, especialmente nas AIR, e no monitoramento de cumprimento de TCRA's e de mitigações e condicionantes estabelecidas em processos licenciados.	FF, Prefeituras, CETESB, DPFA/SEMIL, CATI
3	Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o seu resgate.	3.1	Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como sinalização, instalação e limpeza periódica de passagens de fauna e redutores de velocidade para veículos. <i>Estimular a criação de estradas parque.</i>	FF, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, DBB/SEMIL, ONGs, CEMPAS, instituições de ensino e pesquisa, clínicas e hospitais veterinários, <i>concessionárias</i>
		3.2	Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos conforme normativas vigentes, por exemplo através de incremento de equipes e viaturas, cadastramentos de clínicas e hospitais veterinários, realização de treinamentos e formação de agrupamentos voluntários.	FF, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários cadastrados, DPFA, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, DBB/SEMIL, CRAS, <i>Defesa Civil</i>
		3.3	Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APACC.	FF, instituições de ensino e pesquisa, DER, CETESB, DBB/SEMIL, Polícia Rodoviária, prefeituras
		3.4	Incentivar, em conjunto com demais órgãos, a implantação de CETRAS no território da APA.	FF, DBB/SEMIL, prefeituras, <i>instituições de ensino, ONGs</i>

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante, promovendo a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APACC e das normativas para sua execução - CadGP.	FF, instituições de ensino e pesquisa, Conselho Gestor, ONGs, associações
		1.2	Catalogar, organizar e divulgar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA CC, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL, com atualização permanente.	FF, instituições de ensino e pesquisa, Conselho Gestor, FAPESP, sociedade civil, FEHIDRO
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APACC.	2.1	<p>Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios; • Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APACC; • Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APACC, situação de conservação e vetores de pressão; • Presença de javali (<i>Sus scrofa</i>), seus impactos e medidas de controle; • Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, mapeamento de nascentes, monitoramento da quantidade e qualidade da água e balanço hídrico; • Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats, através de monitoramento; • Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes; • Manejo integrado do fogo em áreas de cerrado da APACC; • Possíveis adaptação às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc); • Aspectos geomorfológicos das cuestas, estabilidade e fenômenos erosivos existentes; • Arranjos produtivos locais baseados em economia circular; • Espécies exóticas invasoras de fauna e flora; • Impactos do uso de agrotóxico para o solo, recursos hídricos, fauna e flora; • Impactos de ameaças (rodovias, fragmentação, animais domésticos, caça, etc) para a fauna local; • Soltura, mantenedouros científicos/conservacionistas, destinação para a fauna silvestre da região vítima de ameaças e atropelamento, ataque por cães, caça, etc. • Aspectos histórico-culturais regionais; • Levantamento das potencialidades e fragilidades da conservação do solo; • Conservação, mapeamento e monitoramento de geosítios no território da APA. 	FF, IPA, instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil, FAPESP, ONGs, Geoparque Corumbataí, SAA (javalí)
		2.2	Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias.	FF, Conselho Gestor, sociedade civil, ONGs, instituições de ensino e pesquisa
		2.3	Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APACC fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, conselhos municipais

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
3	Produção e utilização de informações de projetos institucionais.	3.1	Articular junto à DPLA/SEMIL o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais.	FF, SEMIL
		3.2	Articular junto as instituições de ensino e pesquisa a formalização de parceria com a FF para abertura de editais específicos para a APA.	FF, SEMIL, FAPESP, instituições de ensino e pesquisa
		3.3	Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade e da geodiversidade do território da APA.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, DBB/SEMIL, ONGs, Geoparque Corumbataí
		3.4	Integrar o conhecimento empírico das comunidades locais aos processos de pesquisa e monitoramento ambiental na APA.	FF, Conselho Gestor, associações, prefeituras

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis.	1.1	Promover a implantação de polos de vegetação nativas e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos para Mata Atlântica e Cerrado (ex.: polo de agricultura orgânica, SAF, restauração ecológico-econômica, produção de sementes, mudas e serviços).	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, instituições de ensino e pesquisa, viveiros
		1.2	Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, prefeituras, SAA
		1.3	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SEMIL, SAA, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, associações, sindicatos rurais
		1.4	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de boas práticas socioambientais e de certificação de adesão voluntária nas atividades desenvolvidas na APA, como por exemplo a Indicação Geográfica (IG).	FF, SEMIL, CATI, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, SENAR, SEBRAE, ONGs, sindicato rural, cooperativas
		1.5	Fomentar, junto a produtores locais e polos regionais, iniciativas de produção e comercialização de produtos que agreguem valor com base nos atributos da APACC.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, SEMIL, setor privado, ONGs
		1.6	Incentivar a realização da transição agroecológica aos interessados.	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, instituições de ensino e pesquisa
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1	Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, conselhos municipais, setor privado, ONGs, regiões turísticas
		2.2	Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições públicas a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas, avistamento de fauna, geoturismo).	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, SEMIL, conselhos de turismo, setor privado, ONGs, Sindicato Rural
		2.3	Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APACC.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, setor privado, ONGs

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.4	Apoiar a capacitação de monitores ambientais autônomos e guias turísticos para atuação nos atrativos da APACC e valorização dos seus atributos.	FF, Prefeituras, SEMIL, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, associações
		2.5	Articular com a região turística da Serra do Itaqueri e outras regiões.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, associações
		2.6	Articular com o projeto do Geoparque Corumbataí.	FF, Geoparque Corumbataí, Conselho Gestor